



Cláudio Pacheco

Pacheco recomenda mobilização

Cláudio Vicente Pacheco, candidato à Câmara pelo PSB disse ontem que, “apesar de termos uma eleição para a Assembléia Nacional Constituinte, poucos candidatos a tratam como tal, e quando o fazem é apresentando propostas como se elas por si só fossem resolver todos os nossos problemas”.

“Precisamos, sim — disse — de uma Constituição estrutural e sintética, progressista quanto às garantias das liberdades políticas e individuais dos direitos sociais do povo brasileiro. A Constituição tem de ser uma carta de direitos bem explícitos. Todos sabemos que o povo brasileiro tem direito à educação, moradia digna, saúde, trabalho, segurança, greve e outros”. E o candidato defende ainda a necessidade de estabelecer claramente a condenação do racismo como um atentado ao cidadão e a pátria, e garantir os direitos das nações indígenas, além de uma cláusula declarando a neutralidade do Brasil diante dos conflitos mundiais entre as superpotências e a proibição da fabricação de armas nucleares.

- Neste País as elites sempre alijaram o povo da participação nos debates e lutas nacionais, começando pela Independência, passando pela Proclamação da República, pelo Estado Novo com sua outorga de leis paternalistas e, mais recentemente, culminando com o movimento de 64, iniciador do mais negro período da nossa história.